

## **Banco de leite humano e sua importância para mães e bebês: o grande valor da amamentação**

**Human milk bank and its importance for mothers and babies: the great value of breastfeeding**

**El banco humano y su importancia para los niños y los bebés: el gran valor de la leche materna**

Recebido: 18/10/21 | Revisado: 26/10/21 | Aceito: 06/04/22 | Publicado: 18/04/22

**Nilce Vania Nunes Costa Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1904-1980>  
Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Brasil  
E-mail: [nilcensilva@gmail.com](mailto:nilcensilva@gmail.com)

**Aurimery Gomes Chermont**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8715-3576>  
Universidade Federal do Pará, Brasil  
E-mail: [agchermont@gmail.com](mailto:agchermont@gmail.com)

**Pilar Maria de Oliveira Moraes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2817-4574>  
Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Brasil  
E-mail: [pilarmoraesnutri@gmail.com](mailto:pilarmoraesnutri@gmail.com)

### **Resumo**

O banco de leite humano, são centros especializados na promoção, coletas e processamento de leite materno assim como, ofertam serviços de conscientizar a importância e o valor de se amamentar. Objetivo: Comparar e discutir os artigos com os encontrados sobre o tema: Banco de leite e sua importância na promoção, proteção e incentivo ao aleitamento materno. Metodologia: Realizou-se uma busca sistemática nas bases de dados Pubmed/Medline, Scielo e Lilacs. Selecionando-se as publicações dos últimos 5 anos, incluindo artigos nos idiomas (Inglês, espanhol e português), utilizando os descritores: Banco de leite, Aleitamento Materno e Prematuridade. Assim, organizou-se os dados obtidos em categorias: o impacto da amamentação e valor nutricional; fatores associados à amamentação; e a importância dos Banco de leite humano (BLH). Resultados: Foram identificadas 22 publicações sobre a importância dos bancos de leites e os impactos da amamentação para mãe e bebês, dos quais 17 artigos foram selecionados para revisão. Foram excluídos 5 artigos, estudos que não estavam disponíveis gratuitamente ou eram de difícil compreensão após tradução. Os BLH foram destacados como garantidores da amamentação e do leite humano com importantes benefícios na prevenção e combate às infecções, principalmente para recém-nascidos de alto risco. Conclusões: Existem várias produções que destacam a importância do apoio dos BLH, o valor da amamentação e a importância do aleitamento materno na prevenção de infecções e recuperação de recém-nascidos prematuros.

**Palavras-chave:** Banco de leite; Aleitamento materno; Prematuridade.

### **Abstract**

The human milk bank are centers specialized in the promotion, collection and processing of breast milk, as well as offering services to raise awareness of the importance and value of breastfeeding. Objective: Compare and discuss the articles with those found on the topic: Milk bank and its importance in the promotion, protection and encouragement of breastfeeding. Methodology: A systematic search was carried out in the Pubmed/Medline, Scielo and Lilacs databases. Selecting publications from the last 5 years, including articles in languages (English, Spanish and Portuguese), using the descriptors: Milk bank, Breastfeeding and Prematurity. Thus, the data obtained were organized into categories: the impact of breastfeeding and nutritional value; factors associated with breastfeeding; and the importance of the Human Milk Bank (BLH). Results: 22 publications were identified on the importance of milk banks and the impacts of breastfeeding for mothers and babies, of which 17 articles were selected for review. 5 articles were excluded, studies that were not available for free or were difficult to understand after translation. The HMB were highlighted as guarantors of breastfeeding and human milk with important benefits in preventing and fighting infections, especially for high-risk newborns. Conclusions: There are several productions that highlight the importance of HMB support, the value of breastfeeding and the importance of breastfeeding in preventing infections and recovering premature newborns.

**Keywords:** Milk bank; Breastfeeding; Prematurity.

### **Resumen**

Los bancos de leche materna son centros especializados en la promoción, acopio y procesamiento de la leche materna,

además de ofrecer servicios para concienciar sobre la importancia y el valor de la lactancia materna. Objetivo: Comparar y discutir los artículos con los encontrados sobre el tema: Banco de leche y su importancia en la promoción, protección y fomento de la lactancia materna. Metodología: Se realizó una búsqueda sistemática en las bases de datos Pubmed / Medline, Scielo y Lilacs. Selección de publicaciones de los últimos 5 años, incluyendo artículos en idiomas (inglés, español y portugués), utilizando los descriptores: Banco de leche, Lactancia materna y Prematuridad. Así, los datos obtenidos se organizaron en categorías: impacto de la lactancia materna y valor nutricional; factores asociados con la lactancia materna; y la importancia del Banco de Leche Humana (BLH). Resultados: se identificaron 22 publicaciones sobre la importancia de los bancos de leche y los impactos de la lactancia materna para las madres y los bebés, de las cuales se seleccionaron 17 artículos para su revisión. Se excluyeron 5 artículos, estudios que no estaban disponibles de forma gratuita o eran difíciles de entender después de la traducción. Los HMB se destacaron como garantes de la lactancia materna y la leche materna con importantes beneficios en la prevención y lucha contra las infecciones, especialmente para los recién nacidos de alto riesgo. Conclusiones: Hay varias producciones que destacan la importancia del apoyo a la HMB, el valor de la lactancia materna y la importancia de la lactancia materna en la prevención de infecciones y la recuperación de recién nacidos prematuros.

**Palabras clave:** Banco de leche; Amamantamiento; Precocidad.

## 1. Introdução

Ofertar o seio ao bebê logo após o nascimento, é um direito biologicamente e eticamente indiscutível, tanto da mãe quantodo recém nascido, sendo esse momento de fundamental importância para o desenvolvimento não só do vínculo mãe e bebe mas de fator de proteção.(Ciampo & Ciampo, 2018).

Dados obtidos no Ministério da Saúde destacam que o leite materno além de ser considerado como fonte de proteção que reduz 13% a mortalidade de bebês, o leite materno é considerado um alimento de “padrão ouro”, por ser um alimento completo para o desenvolvimento da criança (Brasil Una-Sus, 2020).

Rocha *et. al.* (2018) destacam que a vivencia da amamentação é um fator determinante para a tomada de decisão da prática de amamentar pela mãe que vai repercutir na vida do recém-nascido ou de ambos que podem gerar riscos e benefícios. Os riscos, podem ser considerados ameaça física e emocional que a mãe pode desenvolver e os benefícios estão relacionados com as vantagens que se obtém ao ofertar a amamentação para o bebê.

De acordo com dados apresentado em Brasil Una-Sus (2020) o índice de aleitamento materno exclusiva é de 45,7%. em crianças brasileiras entre os menores de 6 meses e chegando no índice de 60 % nos bebês de 4 meses. Esses resultados foram colhidos de um estudo Nacional de Alimentação e Nutrição infantil nos meses de fevereiro de 2019 a março de 2020.

Mesmo que o índice de amamentação vem crescendo, por outro lado, a doação de leite materno no Brasil vem registrando uma queda de 5% do número de doadoras de leite materno; com iniciativa dos órgãos de saúde, estes adotaram uma campanha denominada do Dia Mundial da Doação de Leite Humano datada em 19 de maio de 2020 no ano passado e o índice de doação mesmo com a campanha continua reduzido. O Ministério da Saúde, utilizou-se desta campanha com o objetivo de sensibilizar a doação de leite materno para os Bancos de Leites, com isto, manter uma rotina nas doações (Ministério da Saúde, 2020).

Buges e Pereira (2020) enfatizam que a doação de leite humano depende exclusivamente da nutriente ser solidária e esse processo perceptivo das puérperas tem que ser bem esclarecido no que tange o convencimento da mulher lactante ter o conhecimento para se tonar uma doadora ao Banco de Leite Humano e manutenção dessa prática com estratégias e organização de uma política de captação.

Fonseca *et al.* (2021) observam que as mães tendem a valorizar as orientações recebidas pelos profissionais do Banco de Leite que as deixam mais seguras mesmo que de primeira instância o ambiente pareça ser constrangedor ou assustador para a mãe do prematuro, se faz necessário, para ordenara o horário das mamadas e realização a ordenha as mamas estimulando a produção de leite para captação.

Outros estudos ressaltam a importância dos serviços oferecidos pelo banco de leite humano, por tratar-se de um centro especializado na promoção, coleta e processamento do leite materno, além de conscientizar a sociedade sobre a importância e valor da amamentação.

O banco de leite é responsável em fornecer um produto seguro e de alta qualidade para os neonatos que dele necessitam. Segundo Brod et al. (2016) o perfil dos recém nascido que recebem esse leite são; prematuridade, com baixo peso ao nascer e possíveis neonatos com supostas alergias a fórmulas infantis.

Deve-se ressaltar que, o Brasil tem o maior mais complexa Rede de Banco de Leite Humano do mundo, sendo o país apontado como referência internacional que envolvem estratégias de baixo custo com altas tecnologias denominada de Rede Brasileira de Banco de Leite Humano (rBLH-BR), parceria firmada com o Ministério da Saúde, Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) contando com 224 Bancos de Leite Humano e 217 postos de coletas (Ministério da Saúde, 2020).

Os Bancos de Leite, estes espalhados em todo o território nacional contam com coleta domiciliar. Estes Bancos de Leite, além de desenvolverem o trabalho de coleta eles processam e distribuem o leite humano a bebês prematuros e com baixo peso. Assim, como, os Bancos de Leite dão atendimento de orientação, e apoio à amamentação (Fundação Abrinq, 2020).

Diante do exposto este estudo, desenvolveu o seguinte problema: “O Banco de Leite Humano: como oferecer um serviço em excelência além das barreiras físicas?”.

O aleitamento materno representa a mais sábia estratégia natural de vínculo, proteção e nutrição para a criança e é a forma mais econômica e eficaz de intervenção para redução da morbi-mortalidade infantil. Além dos valores nutricionais, o leite humano apresenta excelentes resultados terapêuticos e previne determinadas doenças.

Nos casos em que a mãe não consegue amamentar, ou quando, por algum outro motivo, o lactente não pode alimentar-se diretamente no seio, a melhor opção é a alimentação láctea por meio da oferta de leite humano pasteurizado proveniente de Bancos de Leite Humano. (Ministério da Saúde, 2009).

Observa-se que alimentar um bebe de alto risco, seja por prematuridade ou por baixo peso, o leite humano não faz apenas papel do alimento, mas pode ser considerado um medicamento, há evidências científicas que confirmam essa relação do leite ao tratamento dos bebês. (Brod et al., 2016).

Neste contexto, destaca-se nesta revisão o seguinte objetivo: Comparar e discutir os artigos com os encontrados sobre o tema: Banco de leite e sua importância na promoção, proteção e incentivo ao aleitamento materno.

## 2. Metodologia

Seguindo as etapas: 1) Elaboração da pergunta norteadora e descritores; 2) amostragem, determinação de critérios; 3) coleta de dados, 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados e apresentação da revisão integrativa.

Estabeleceu-se a seguinte pergunta norteadora: Banco de leite Humano: como oferecer um serviço em excelência além das barreiras físicas?

Trata-se de uma Revisão Integrativa (R I) que segundo Crossetti M.G.M. (2012) utilizam-se de um crescente volume de artigos aplicados a uma produção científica, através de busca sistemática das publicações, apoiada na leitura exploratória e seletivo material da pesquisa. Identificou-se 22 publicações tratando a importância dos bancos de leites e os impactos da amamentação para mãe e bebês, dos quais 17 artigos foram selecionados para revisão de acordo com a afinidade aos objetivos do estudo e acessibilidade ao material.

Utilizou-se como critério de inclusão artigos selecionados na plataforma Medline, Scielo, Lilacs e Research,

Society and Development de acordo com os anos de 2014-2021 com linguagem em (português e Inglês). Artigos que de forma cruzada ou não abordassem os descritores.

Para o critério de exclusão foram descartados os artigos que não pertenciam a plataforma selecionada no processo de inclusão e descartados os artigos que não se enquadravam no ano referenciado e os artigos que não representava os descritores.

### 3. Resultados

A busca bibliográfica nos bancos de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde e Biomédica (PubMed/ MEDLINE), e Biblioteca Científica Eletrônica Online (SciELO), utilizou os descritores: “aleitamento materno; banco de leite; e prematuridade” como palavra em todo texto No período de 2014 a 2021, incluindo artigos nos idiomas inglês, espanhol e português. Devido a variação de artigos relacionados às palavras chaves, houve a necessidade de inserir critérios de inclusão.

**Quadro 1.** Resumo das literaturas analisadas.

AUTORIA/ANO	TÍTULO	LOCAL DE BUSCA	TIPO DE ESTUDO	CONSIDERAÇÕES
Ciampos, & Ciampos (2018).	Aleitamento materno e seus benefícios para a saúde da mulher	MEDLINE	Pesquisa bibliográfica	A importância de informar as gestantes sobre os benefícios da amamentação reflete no desejo e na intenção de amamentar. No entanto, é necessário respeitar os desejos e direitos da mãe, que deve ter autonomia para decidir como alimentar seu filho.
Rocha G. P. <i>et al.</i> (2018).	Condicionantes da Amamentação Exclusiva na Perspectiva Materna	SCIELO	Estudo descritivo qualitativo	O estudo possibilitou a apreensão dimensões positivas e negativas ligadas à amamentação exclusiva e sugere a importância da assistência profissional à mulher na fase inicial da amamentação e do apoio da rede social para amenizar a sensação de sobrecarga da mulher.
Buges, N. M., & Pereira, R. J., (2020).	Fatores que influenciam o processo de doação de leite Humano: um revisão sistemática da literatura	SCIELO	Revisão sistemática da literatura	O comportamento de doação e os sentimentos envolvidos no processo apontam para a necessidade de criação de políticas públicas de saúde que objetivem promover a prática da doação por meio do aperfeiçoamento das ações já instituídas.
Fonseca, R. M. S., <i>et al.</i> (2021).	O papel do banco de leite humano na promoção da saúde materno infantil: uma revisão sistemática	SCIELO	Revisão sistemática	Os estudos selecionados demonstraram que os BLH assumem um importante papel no apoio ao atendimento materno com repercussões positiva para a mãe e a criança. Além de apontarem o impactos da orientação dos profissionais de saúde.
Branco, M. B. L. R, Alves, V.H., Rodrigues, P, Souza, R. M. P., Cruz, A. F. N., Marinho, T. F. (2015).	Promoção do aleitamento materno nos bancos de leite humano do estado do Rio de Janeiro.	LILACS	Estudo qualitativo, descritivo, exploratório	A promoção do aleitamento materno nos Bancos de Leite Humano é realizada pelos profissionais de saúde com parceria da mídia e da família, elementos importantes para seu sucesso.
López, E. P.G., (2017).	O grande valor da amamentação.	LILACS	Pesquisa Bibliográfica	Nos últimos cinco anos o número de BLH cresceu consideravelmente em todo o mundo, paralelamente à conscientização da importância do leite materno, em bebês de alto risco, bem como em prematuros, para os quais não é apenas um alimento mas um remédio.
Luiz, F. F., Caregnato, R. C. A., & Costa, M. R., (2014)	Humanization in the Intensive Care: perception of family and healthcare professionals	PUBMED	Estudo descritivo - exploratório	Foi observado que a humanização ideal apresenta um modelo, uma abordagem mais centrada na pessoa, para alguns humanizar deve ser considerado implícito. Os autores acreditam que humanizar requer uma abordagem planejada cuidadosa para fazer melhorias notáveis para todos os envolvidos no cuidado.

Rocha, A. T.S.; Lira, A.Y. A.; Malta, D. G. B.; Leitão, L.P.; Mendes, C. K. T. T., (2019).	A importância dos bancos de leite humano na garantia do aleitamentomaterno.	PUBMED	Estudo de caso	Faz -se necessário melhor divulgação e incentivo nas mídias a fim de que as mulheres sejam doadoras, a importância de divulgar os benefícios para mulher que amamenta e para as doadoras colabora na prevenção deinfecções decorrentes do ingurgitamento mamário.
Silva, C. S., Lima, M.C.,Sequeira-de-Andrade, L.A. S., Oliveira, J.S., Monteiro, J. S., Lima,N. M. S., Santos, R. M. A. B., & Lira, P. I. C, (2017).	Associação entre a depressão pós-parto e a prática do aleitamento materno exclusivo nos três primeiros meses de vida.	PUBME D MEDLI NE	Estudo de corte transversal	A amamentação exclusiva foi observada em 50,8% das crianças e 11,8% das mulheres apresentaram sintomatologia indicativa de depressão pós-parto.
Pereira, L. T. S. <i>et al.</i> , (2019).	Queixas de nutrizas que buscam atendimento em um banco de leite humano e fatores Associados	MEDLINE	estudo descritivo, analítico, transversal, retrospectivo	O estudo possibilitou verificar a importância dos BLH no processo de lactação, período em que as mulheres ficam ansiosas, necessitam de informações confiáveis sobre à lactação.
Lima, N. C., Moraes, L.P., & Rêgo, C. L. J., (2019).	Aleitamento materno: a visão depúerperas soropositivas para hive htlv quanto a não amamentação.	LILACS	Descritivo com abordagem qualitativa	Pode-se compreender a visão da puérpera sobre o aleitamento materno, falta de conhecimento das participantes advindas do interior e falta de informações quanto ao HTLV, salientando a importância da interaçãoentre a enfermagem e a puérpera a fim de melhor orientá-la.(AU).
Santana, G. S., Giugliani, E. R. J.;Vieira, T. de O. & Vieira, G. O. (2018)	Fatores associados à manutenção da amamentação por 12 meses ou mais.	SCIELO	Revisão sistemática Pubmed/Medlin e, Scielo e Lilacs	A manutenção da amamentação por 12 meses ou mais está associada a múltiplos fatores, com destaque para os fatores contextuais e os relacionados a algumas características sociodemográficas das mães.
Lehman, I. M.; Broers, B.; Czosnykowska-Lukacka, M.;W.Wesolowska, W. Swiderska, L.;Krolak-Olejniak, B. (2019).	Doar leite humano naUnidade de Terapia Intensiva Neonatal —para quem, quanto e quanto tempo?	MEDLINE	Estudo descritivo-exploratório	Os neonatos que receberam leite humano doado tiveramimpactos positivos na lactação,a maioria dos bebês foram amamentados ou receberam leite apenas das mães.
Suberi, M., Morag, I.,Strauss, T., & Geva, R.. (2017)	Impressão alimentar:O caso de teste extremo de bebês prematuros nascidos com peso muito baixoao nascer.	MEDLINE	Estudo qualitativo o Análise retrospectiva	Os resultados mostraram que a aleitamento materno direto (DBF) antes da primeira alimentação mamadeira está relacionada à transição mais curta para a alimentação oral, uma idade mais jovem de realização completa da alimentação oral e alta precoce. Além disso, o número de refeições de DBF antes da primeira alimentação de mamadeira prevê mais consumo de leite materno e melhores resultados da UTI Neonatal.
Brod,F.R., Rocha D. L. B., & Santos, R. P. (2016).	Saberes e práticas de mães de recém-nascidos prematuros perante a manutenção do aleitamento materno	SCIELO	Estudo qualitativo, com delineamento exploratório	O estudo apresentando pouca consistência no conhecimento, observou-se impacto positivo da orientação profissional à prática para ordenha do leite materno
Mondkar, J, <i>et al.</i> (2018)	Análise qualitativadas barreiras efacilitadores para o aleitamento maternoe assistência maternocanguru entreprestadores deserviços, mães influenciadores de recém-nascidos internados em dois hospitais urbanos na Índia.	MEDLINE	Estudo qualitativo, descritivo, exploratório	Quase todas as mães mencionaram que as consultas pré- natais não tinham informações sobre o aleitamento materno. As mães compartilham desafios na amamentação em casa, como baixo apoio familiar e privacidade e ônus das tarefas domésticas. Apenas as mães que praticavam o KMC estavam cientes de seus benefícios. Poucos prestadores de serviços e beneficiários se sentiram confortáveis com a prática de enfermagem úmida na ausência de aleitamento materno.
Luiz, F. F. , Caregnato, R. C. A., & Costa, M. R. (2017)	Humanização na Terapia Intensiva: percepção do familiar e do profissional de saúde	SCIELO	Estudo exploratório descritivo qualitativo	Observam que os profissionais de saúde compreendem os preceitos da PNH e asseguram executar em suas práticas assistenciais tais orientações, apesar de relatarem que ainda existem muitas falhas no caminho ideal para uma efetiva humanização nos serviços de saúde

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores (2022).

#### 4. Discussão

Os estudos analisados demonstraram, em sua maioria, que os profissionais de saúde e usuários reconhecem os benefícios dos serviços prestados pelo banco de leite humano, da mesma forma que apontaram necessidades de melhorias na assistência prestada aos usuários dos serviços.

Como foram evidenciados nos estudos de Fonseca *et al.* (2021) avaliaram o impacto da necessidade de orientação dos profissionais do Banco de Leite Humano na manutenção do aleitamento materno para crianças prematuras internadas.

Rocha *et al.* (2018) abordaram os impactos dos elementos envolvidos no processo de amamentação identificados por um estudo etnográfico que buscaram identificar aspectos relevantes sobre os benefícios e o apoio da família, ressaltando a prática da amamentação, os aspectos positivos e negativos. Identificando a disponibilidade da mãe para alimentar o bebê causando-lhes sentimentos de negação cujo o “peso” da obrigação de atender a demanda de outras crianças já que pode comprometer a sua rotina da amamentação exclusiva com o seu bebê. Corroborando Buges e Pereira (2020) demonstraram, em seus estudos, que o apoio dos familiares podem estimular o ato de doação de Leite Humano.

No atual cenário: relação banco de leite e amamentação de prematuros internados em UTIN, fica claro que a garantia de leite humano como alimento aos que mais necessitam ainda é uma grande dificuldade, principalmente na captação desse leite doado, daí a importância de divulgar os benefícios da amamentação tanto para mãe quanto para quem recebe leite doado. (Brod *et al.*, 2016).

Nos últimos cinco anos o número de bancos de leite vem crescendo consideravelmente em todo mundo, esse crescimento é paralelo à evolução da conscientização e sensibilização da importância do leite humano para bebês de alto risco, aqueles que podem ficar meses internados. (López, 2017).

Embora haja publicações citando que ainda faz-se necessário aumentar o número de BLH, profissionais e ativistas da amamentação julgam que simplesmente aumentar o número de BLH não é a solução. Investir em trabalhos de divulgação e incentivo a ações de captação de doadoras é muito mais eficaz, tal preocupação deve -se ao fato de que, ser doadora gera benefícios ao recém nascido como também favorece a minimização de problemas relativos ao ingurgitamento mamário. O ingurgitamento mamário é a infecção das mamas que pode levar uma mãe a ser internada para tratamento.

Estudos relacionados à depressão pós parto relacionada à amamentação ainda não estão bem estabelecida na literatura. Apesar dessa observação, há um consenso que as mães com sintomas sugestivos de depressão pós parto têm mais chance de interromper a amamentação. Assim como outros fatores contextuais e os relacionados a algumas características sociodemográficas das mães.

Nos estudos de Luiz *et al.* (2017) fazem uma reflexão de prática de assistência humanizadora entre os profissionais da saúde como facilitadores de comunicação com os usuários (mães) sugere-se um guia de orientação humanizado para usuários da UTI.

Na pesquisa de Silva *et al.* (2020) enfatiza a importância do aleitamento materno especificamente na contribuição para o funcionamento do sistema imunológico dos bebês que nasceram de parto prematuro e nas questões de casos de desmame precoce do recém-nascido.

Em trabalhos sobre promoção do aleitamento materno e os impactos dos serviços dos bancos de leite, a importância da mídia ganhou destaque como uma ferramenta com grande poder de alcance, assim como o papel da família e dos profissionais de saúde.

## 5. Considerações Finais

A importância do aleitamento e os benefícios da amamentação para mãe e bebê estão sempre em alta em debates no cenário saúde da mulher e da criança, as discussões envolvendo amamentação, banco de leite e prematuridade é fundamental para entender e incentivar a introdução da alimentação segura e a garantia de uma prescrição aleitamento materno para o recém nascido com perfil.

Os benefícios do leite humano como primeiro alimento, assim como a importância da mamada na primeiro meio hora de vida, são temas que segundo a literatura ainda precisam ganhar mais destaque.

Há inúmeros estudos abordando a importância da amamentação e seus benefícios, principalmente na abordagem da prematuridade, envolvendo os bebês de baixo peso e com alto risco para mortalidade. Porém a literatura deixa transparecer que ainda há uma carência de discussão desse assunto nos movimentos midiáticos, o que poderia contribuir de forma positiva para divulgação da importância do assunto e como isso pode influenciar nos números de mortalidade infantil.

Pode-se concluir que a importância dos BLH no processo de lactação, ainda necessita de muito engajamento, sabemos que toda construção é lenta, mas é possível perceber falhas principalmente no que se refere à divulgação de informações, captação de doadoras e acompanhamento de casos atendidos.

Atitudes simples como as ações de orientações nas consultas de pré - natal ainda são motivos de queixas por partes de muitas mulheres grávidas, o que seria facilmente solucionados incorporando técnicas que alcançassem todas as mulheres desde pré natal até a fase da lactação, a rotina da gestação nos serviços de saúde é um ambiente ideal para discussão e compartilhamento de ideias e desafios da amamentação, as experiências individual de cada família é enriquecedor para compreensão na prática do valor da amamentação.

Como sugestão, este artigo será um norte para a elaboração e formulação de um e-book que servirá como promoção do BLH com enfoque nos benefícios e o valor da amamentação em um processo natural entre a parturiente e o neonato com lançamento na rede digital de informações.

## Referências

- Buges, N. M., & Pereira, R. J., (2020). *Fatores que Influenciam o processo de doação de leite humano: um revisão sistemática da literatura*. *Revista Contexto & Saúde* 20 (38).
- Branco, M. B. L. R., Alves, V. H., Rodrigues, D. P., Souza, R. M. P., Cruz, A. F. N., & Marinho, T. F., (2005). *Promoção do aleitamento materno nos bancos de leite humano do estado do Rio de Janeiro*. *Rev. Enferm.* 5(3),434-443.
- Brasil, (UnaSUS). (2020). *Pesquisa inédita revela que índice de amamentação cresceram no Brasil*. <https://www.unasus.gov.br/noticia/pesquisa-inedita-revela-que-indices-de-amamentacao-cresceram-no-brasil>.
- Brod, F. R., Rocha, D. L. B., & Santos, R. P., (2016). *Saberes e práticas de mães de recém-nascidos prematuros perante a manutenção do aleitamento materno*. *Fund Care Online*. 8,(4), 5108-5113. <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4848/pdf>.
- Ciampo, L. A. D., & Ciampo, I. R. L. D., (2018). *Aleitamento materno e seus benefícios para a saúde da mulher*. *Rev. Bras. Ginecol. Obstet.* 40(6), 354-359.
- Crossetti, M. G. M., *Revisão integrativa de pesquisa na engermagem o rigor científico que lhe é exigido*. Maria Da Graça Oliveira Crossetti. *Rev. Gaúcha Enferm.* 33(2):8-9. Porto Alegre. 06/2012. <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/9TrSVHTDtDGhcP5pLvGnt5n/?for>
- Fundação Abrinq. (2020). *A importância do banco de leite humano (BLH)*. <https://www.fadc.org.br/noticias/a-importancia-do-banco-de-leite-humano-blh>
- Fonseca, R. M. S., et al. (2021). *O papel do banco de leite humano na promoção da saúde materno infantil: uma revisão sistemática*. *Cienc. Saúde. Coletiva*. 26 (1). <https://www.scielo.br/j/csc/a/JVy96MGzR7gwDn57kTP46js/?lang=pt>.
- Lehman, I. M., Broers, B., Czosnykowska-Lukacka, M. W., Wesolowska, W., Swiderska, L., Krolak-Olejnik, B., (2019). *Donor human milk in Neonatal Intensive Care Unit — to whom, how much and how long?* *Ginekologia Polska*. 90 (9), 534-538.
- Lima, N. C. Moraes, L. P., & Rêgo, C. L. J., (2019). *Aleitamento materno: a visão de puérperas soropositivas para HIV e HTLV quanto a não amamentação*. *Nursing*. 22. (1), 2583-2586.

- López, E. P. G., (2017). *El gran valor de la lactancia materna*. *Rev. pediatr. Electrón.* 14 (4) ,21-24.
- Luiz, F. F., Caregnato, R. C. A., & Costa, M. R., (2014). *Humanization in the Intensive Care: perception of family and healthcare professionals*. *Rev Bras Enferm.* 70(5), 1040-1047.
- Luiz, F. F., Caregnato, R. C. A., & Costa, M. R., (2017) *Humanização na terapia intensiva: percepção do familiar e do profissional de saúde*. *Rev Bras Enferm.* 70 (5)1095 -103. <https://www.scielo.br/j/reben/a/wcR7FGHLYs7P5gmpB4kxzi/?format=pdf&lang=pt>
- Ministério da Saúde (2015). *Estratégia nacional para promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável no sistema único de saúde: manual de implementação/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde*. – Brasília: Ministério da Saúde.
- Ministério da Saúde (2020). *Ministério da saúde lança campanha nacional de doação de leite materno*. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção Primária à Saúde (SAPS). <https://aps.saude.gov.br/noticia/8576>
- Mondkar, J., Chugh Sachdeva, R., Shanbhag, S., Khan, A., Manuhar Sinha, M., Dasgupta, R., Israel-Ballard, K., & Sabharwal, V., (2018). *Understanding Barriers and Facilitators for Human Milk Banking Among Service Providers, Mothers, and Influencers of Preterm and Sick Neonates Admitted at Two Health Facilities in a Metropolitan City in India*. *Breastfeeding medicine : the official journal of the Academy of Breastfeeding Medicine*, 13(10), 694–701.
- Pereira, L. T. S., Alves, T. C. de M., Louro, N. da S., Cesar, N. F., Ferreira, J. das D., Paula, K. R. de, Sousa, M. C. de, Vieira, F., Guimarães, J. V., & Coelho, A. S. F. (2019). *Queixas de nutrízes que buscam atendimento em um banco de leite humano e fatores associados*. *Revista Enfermagem Atual In Derme*. 87(25),1-4 .
- Rocha, A. T. S., Lira, A.Y. A., Malta, D. G. B., Leitão, L. P., & Mendes, C. K. T. Tm, (2019). *A importância dos bancos de leite humano na garantia do aleitamento materno*. *Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança*. 14(2), 1-8.
- Rocha, G. P. et. Al., (2018) *Condicionantes da Amamentação Exclusiva na Perspectiva Materna*. *Cad. Saúde Pública* (34) 6.: <https://www.scielo.br/j/csp/a/BNcfBWcdjmSWptYdpH8nvtS/?lang=pt>.
- Santana, G. S., Giugliani, E. R. J., Vieira, T. de O., & Vieira, G. O., (2018). *Factors associated with breastfeeding maintenance for 12 months or more: a systematic review*. *Jornal de Pediatria*, 94 (2), 104-122.
- Silva, C. S., Lima, M. C., Sequeira-de-Andrade, L. A. S., Oliveira, J. S., Monteiro, J. S., Lima, N. M. S., Santos, R. M. A. B., & Lira, P. I. C., (2017). *Association between postpartum depression and the practice of exclusive breastfeeding in the first three months of life.*. *Jornal de Pediatria*, 93(4), 356-364.
- Silva, D. I. S., Barbosa, A. de L. de O., Santana, A. L., Santos, R. V. C. Dos, Souza, V. C. G. B. De, Farias, J. V. C., Farias, I. C. C. (2020) *A importância do aleitamento materno na imunidade do recém-nascido*. *Research, Society and Development*, 9(7), e664974629 10.33448/rsd-v9i7.4629. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4629>.
- Suberi, M., Morag, I., Strauss, T., & Geva, R. (2018). *Feeding imprinting: The Extreme Test Case of Premature Infants Born With Very Low Birth Weight*. *Child development*, 89 (5), 1553–1566.